Antologia de Nalva Melo

Nalva Melo

Apresentado por

Meu Lado Poético

DedicatÃ³ria

Dedico estas palavras às almas que sentem demais, aos olhos que enxergam beleza nas entrelinhas do cotidiano. Que cada verso seja um sussurro de acolhimento, um espelho de emoções, um reencontro com aquilo que nos torna humanos\\\\.

Agradecimentos

Agradeço, antes de tudo, à Deus pelas poesia — por sussurrar em mim mesmo quando o mundo silencia.
À minha família, pelo amor incondicional e pelos gestos simples que enchem meus versos de verdade.
Aos amigos que me escutaram, mesmo quando eu só falava em metáforas. A quem duvidou — sem querer, você me deu ainda mais vontade de continuar.
E, sobretudo, ao leitor, que agora caminha comigo por entre essas palavras: que este livro encontre você nos seus silêncios e te faça companhia.

Sobre o autor

Edinalva Santos Melo nasceu em 8 de fevereiro de 1976, em Salvador, Bahia. Filha de Edna Santos Lima e Valter Melo, traz no coração as raízes de sua terra e o exemplo de força e fé herdados da família. É mãe dedicada de um filho, solteira e evangélica, guiando sua vida pelos princípios que acredita e preza.

Pedagoga e psicopedagoga por formação, atua como educadora com sensibilidade, vocação e propósito. Em sua trajetória, a educação e a poesia caminham juntas: ambas como formas de acolhimento, transformação e expressão da alma.

Neste livro, compartilha versos que nascem da observação do cotidiano, da escuta atenta do coração e da luz que carrega na fé. Suas palavras são convite e companhia — para quem lê e para quem sente.

resumo

Quem Sou?

Sussurros de Quem Sabe

A lua está namorando com quem?

Olhe em meus olhos

Volúvel

Metade de Nós

Mães de Luta, Amor e Esperança

Arco-Íris Humano

Mar de Ti

Amor Não Correspondido

Se Deus Me Fez Assim

Sem Disfarce

Pertencer não é possuir

Os Sonhos Sabem o Tempo

Foco e Fé

Só Quem Ama

Só Te Beijei Uma Vez

No Silêncio da Madrugada

Como Todas as Flores Sou Sensível

No Simples, Encontrei

Quem Me Dera o Sempre

Na Hora H

Um Apelo ao mundo dos relacionames

Pedaços da Realidade

Relíquia

Valor da Página em Branco

Amor no Bioma Amazônico

Aqueça o Meu Coração

Você é Natureza Viva

Meu Lado Poetico

Brasil, Face Oculta

Canção do Bem -Te - Vi

Que Mundo é Esse ?

Ser Resiliente

Brincadeira ou Filosofia

Genealogia Poética

Ah, se...

Poema Manifesto

A Essência do Amor

Vozes sem Julgamento

A Fofoqueira

Quero

Incompreendida

O.....?

Meu Jardim , Minha Flor

Nordeste Sabor Sertão

Histórias da Terrinha

Poema é: O que vivo, sinto e escrevo

Quem ligou?

Como o amor acontece.

Imperfeição

O valor de eu Ser Eu Mesma

Quem Realmente Sou

Não corpo, mas coração

Loucura

Excelentíssimo Senhor Juiz,

Cicatrizes que Viram Força

Quem Sou?

Quem sou?
Faço parte de um povo cor de canela,
Que anda descalço, de alma singela.
Faço parte de um povo cuja pele é de leite,
Um povo aventureiro, de força enfeite.
Faço parte de um povo de alegre expressão,
De rica cultura, de guerreiro coração.
De pele escura, sou, na verdade, uma mistura.
Sou índio, sou branco, sou negro? Sou tudo, sou ternura.

Sussurros de Quem Sabe

Sussurros de Quem Sabe Os sussurros... ah, os sussurros de quem sabe exatamente o que quer, vieram suaves, quase etéreos, e me despertaram de um sono sem nome.

Eu dormia ? não por cansaço, mas como quem esqueceu o gosto do amor. Estaria eu à procura? Talvez... mas adormeci da dor de não encontrá-lo.

Então, você chegou. Silenciosamente, quebrou o véu do meu esquecimento.

É você, meu amor? Como atravessou o nevoeiro em que minhas dúvidas faziam morada?

Se for você... não me deixe à deriva. Seja o porto que espera, firme e fiel. Seja farol ? que seu olhar me guie, clareando os becos das minhas incertezas.

Que sua voz sopre como brisa serena, acalente minha alma inquieta, acalme o furacão que em mim se levanta.

Se for você, não me abrace apenas: acolha-me inteira, como sou. E que o tempo... ah, que o tempo seja mero detalhe, porque com você, cada segundo é eternidade.

A lua está namorando com quem?

A lua está namorando com quem?
Bela e serena, lá estava ela sob o brilho radiante da lua.
Em seu silêncio, escutava apenas os sussurros do vento,
Que soprava sobre a face de quem a admirava.
Totalmente encantado por tamanha doçura e formosura,
Questionou-se:
? A lua está namorando com quem?
As árvores, os pássaros, as estrelas que a embelezavam,
E o mar, que refletia o brilho da lua que o enamorava,
Nada respondiam.
Outra vez, admirado, tornou a murmurar:
? A noite está namorando com quem?
O silêncio pairava no ar, enquanto o coração,
Cheio de curiosidade, sentia a serenidade daquela noite.
E perguntava-se:
? Por que está tão encantadora?
Totalmente fascinado por aquela noite formosa,
As horas se perderam em meio à admiração.
E ela foi embora,
Sem deixar resposta.
Edinalva S.M 10/11/2025- as 21:46

Olhe em meus olhos

Olhe para mim, se puder! Olhe para mim
Por que escondes tua face? Temes revelar teu segredo ao encarar-me?
Então, ergue teu rosto, mira-me!
Deixa-me olhar em teus olhos, deixa-me desvendar teus segredos.

Tens medo de que eu descubra o que guardas no oculto?
Hum! Diga-me... Você me ama? Fale!
Teu jeito de ser me faz acreditar que sim.

Não, não estou zombando de você.
Só quero que diga a verdade ? olhando em meus olhos.
Você... me ama?

Volúvel

Ontem, você disse que me amava,
Então, ao seu lado, outras estavam.
Oh, iludida pelos seus encantos, eu acreditava,
Mas na verdade, apenas sonhava.
Que homem cruel! Até em meus sonhos era infiel.
Quero acordar deste desencanto,
Cessar meu pranto,
Apagar-te da memória e reescrever minha história.
Homem volúvel não sabe o que quer,
Vive dividido, na verdade perdido,
Nos sonhos alheios, sem pretensão,
Beijando uma, duas, três,
Disfarçando correção.
Ah, homem cruel! Que seja realmente um sonho e não verdade,
Pois seria para mim uma dura realidade.

Metade de Nós

Amor que me deu asas,
e depois sussurrou: "não voe."
Que me leva em ternura,
me enche de doçura ?
e nega o sonho que sonhei.
Amor que me abraça por horas,
mas disfarça...
me evita com força,
e convida a solidão para ficar.
Amor!
Se estás aqui comigo,
por que vejo de longe o vazio?
Por que não encontro repouso no teu abrigo?
Será que é sonho,
das emoções um véu?
Me enganei?
Amor, por que não posso te amar por inteiro?
Por que puseste um ponto final
na nossa frase inacabada?
Amor que me faz sorrir,
me faz chorar,
me chama para perto,
mas me lança em turbilhões distantes
de pensamentos que não sei decifrar.
Se não queres me completar,
talvez fosse melhor...
não viver a metade de nós.
Amor!
Meu amor!
Onde você está?
Acordei ?
e só havia mar.

Não me deixes à deriva.

Já não há forças em mim para nadar.

Mães de Luta, Amor e Esperança

Quantas mulheres abandonadas tiveram que enfrentar os desafios da vida sozinhas.

Como um João-de-barro, construíram de taipa o seu ninho para abrigar seus filhos.

Quantas vezes encararam uma mesa vazia e o olhar triste de seus passarinhos.

Como águias, voavam em busca de alimento para seus filhotinhos.

Mães que, tantas vezes, precisaram ser tudo: mãe, pai, professoras, o mundo inteiro para seus pequenos.

Mesmo sem muitos recursos, deram a educação que podiam.

Os filhotes cresceram, mas, por alguma razão, se perderam.

"Onde errei?", perguntam, entre o desespero e a dor.

"Tudo o que passamos não foi suficiente? Por que você escolheu a avenida ao lado?"

Quem lhe ensinou esse caminho? O bem mora à direita!

Ei, menino, volte! Você está na direção errada.

A felicidade está logo ali! Ali, oh

Arco-Íris Humano

Abra os olhos e o coração, olhe ao seu redor,
Veja as pessoas, perceba o que as torna maior.
Têm braços, têm pernas, falam com emoção?
Aproxime-se delas, sinta a conexão.

Será que desbotam no toque das peles?
Ah! Não? Então por que tratá-las com mazelas?
Não somos iguais, feitos de carne e de alma?
Se por que o desprezo, em vez da calma?

Nossa cor é arco-íris, em tons e matizes,
Cada uma com seu brilho, sem crises.
Assim como nós, em tons de pele e de vida,
Todos temos um lugar, uma presença querida.

Mas nenhum é maior, nenhum é melhor,
A vida é de todos, seja qual for o suor.
E a morte? Sem sorte, nos une no mesmo chão,
Rico ou pobre, branco, negro, amarelo ou irmão.

Mar de Ti

Oh, vida...
Como meu oceano que se esvaziou,
me vejo à deriva, sem norte, sem cais,
perdida em um silêncio onde antes era tua voz.
Há pouco...
Ouvi teu chamado que me atravessou
feito eco em sonho que já partia ?
e ao despertar, já não estavas.
Amor meu,
por que me chamaste se não querias ficar?
Por que me puseste a caminhar sem destino
se o meu mundo era apenas te amar?
Fizeste do meu sonho uma estrada incerta,
me deixaste entre o desejo e a dúvida,
e mesmo assim, vi no teu rosto
uma timidez que acendia o riso na minha alma.
Teu jeito doce serenava meu peito,
e meu coração, antes tumulto,
se fez mel na tua presença.
Te amo vida, te amo errante.
Mesmo perdida, não me contento
em ter de ti apenas um instante.
Porque o que senti não foi miragem ?
foi real, foi sangue, foi verdade.
Não te queria no abstrato,
mas inteiro em carne e saudade.

Amor Não Correspondido

Ah, se você fosse capaz de mensurar o tamanho do oceano de amor que existe dentro de mim.
Nunca te falei, nem você foi capaz de perceber.
Quantas vezes o teu olhar apagava a tristeza do meu coração,
E o teu abraço fazia-me sentir como um rio entregando-se ao mar!
Ah, se você pudesse sentir...
Quantas vezes a doce lembrança foi como um remédio para a dor da sua ausência.
Uma hora ao seu lado era como uma eternidade.
Não precisava te tocar para amar você,
Nem que você me tocasse,
Pois esse sentimento era gratuito, inexplicável.
Quando eu olhava para o céu e sentia saudade,
Era como se meu coração batesse à sua porta.
Porém, você não abriu.
Então, segui meu caminho,
Levando comigo um amor não correspondido.

Se Deus Me Fez Assim

Sou como você ? ser de direito e verdades.
Pode me achar imperfeito, ou de curtas habilidades.
Mas, diferente de ti, não vejo no mundo a maldade.
Posso esquecer as coisas com facilidade,
Posso ser inquieto, posso não falar,
Não andar, ou até mesmo pouco entender,
Posso não ouvir ou enxergar...
Mas sei amar.
Não me exclua do meu pequeno espaço ?
Não tenho culpa do que faço.
Se Deus me esculpiu assim,
Que culpa há em mim?
Sou apenas um pequeno ser querendo sobreviver,
Não em espaços separados,
Mas entre outras pessoas, ao meu lado.
Onde eu possa socializar,
E com elas aprender
A linguagem que descreve o mundo,
A linguagem que me traz claridade.
Onde não me limito ?
Vivo com dignidade.
Sou especial.

Sem Disfarce

A realidade é muito simples,
embora não seja acreditada.
Muitos se afogam no mundo abstrato
com medo de ser acordado.
A noite é escura e densa,
mas passa.
O sol um dia nasce
se tens esperanças nessa vida ?
enfrenta-o sem disfarce.
A realidade é bruta
de fazer o coração doer,
mas só os corajosos o enfrentam
pelo desejo de viver.
Mesmo que a dor rasgue o ser
e fortes ondas tenha que encarar,
se a noite passa e o dia chega ?
por que não lutar?
Medo que o cansaço venha,
infalivelmente, me tentar.
Seja a fé o meu escudo,
a força o meu tudo.
A realidade é o real aceito!
Não fujo,
encaro como intrepidez o meu mal.

Pertencer não é possuir

Pertencer não é ser prisão,
nem ser senhor de uma senhora.
É afeto com compaixão,
não ego que tudo devora.
Não é calar o querer do outro,
nem dominar seu passo e fala.
É ser abrigo e não esgoto,
é ser raiz e não navalha.
Casamento não é corrente,
nem tempo que deixa de ser seu.
Amor sem escolha consciente
é um laço que já morreu.
A sombra ao meio-dia nua
revela o que se esconde no olhar:
quando falta respeito à lua,
a luz deixa de brilhar.
Pertencer vai além da paixão,
é afeto com autonomia.
É viver a dois com razão,
é liberdade em harmonia

Os Sonhos Sabem o Tempo

Sonhar não é proibido, é ponte para o além,
Vai além do que é real, onde o coração mantém.
Não se paga para sonhar, não há taxa nem valor,
O sonho é livre no tempo e nasce do sonhador.

Pode vir durante o sono ou ao abrir do olhar,
Se você crê de verdade, ele vai se revelar.
Não importa se demora, o tempo não é prisão,
Sonhos atravessam ventos, guiados pela intuição.

Eles vêm com a brisa mansa, no instante a florescer,
Escolhem seu próprio tempo, o certo pra acontecer.
Acreditar é a semente, a fé é o chão que conduz,
E quem sonha com coragem, sonha à sombra da luz.

Foco e Fé

Quando temos objetivos, muitas vozes surgem para tentar nos confundir.
Mas quando conhecemos a verdadeira Voz que nos direciona, seguimos...
Sem olhar para trás.
Sem medo de errar.
Quem caminha sob o olhar do Pai
Não se confunde, nem tropeça.
Ele é real.
É o caminho certo que nos conduz ao sucesso.

Só Quem Ama

Se você atende esses requisitos, está aprovado e aprovada.
Quem ama respeita, escuta, acolhe e valoriza.
Quem ama não engana.
Quem ama não trai.
Quem ama não maltrata.
Quem ama não despreza.
Quem ama respeita, escuta, acolhe e valoriza cada gesto.
Quem ama, não controla, liberta e escolhe ficar.
Quem ama cuida e protege o que é seu...
Se não for assim, não é amor!

Só Te Beijei Uma Vez

Desde o primeiro dia em que te vi, te amei. Que loucura! Nunca pensei que algo assim pudesse acontecer.

Minha alma se abraçou à tua quando nos encontramos naquele degrau da escada. Ah, como te desejei profundamente, meu amor!

Mas como poderia expor tudo isso que sentia? Seria uma loucura. Estávamos em mundos diferentes.

Eu te via todos os dias, e minha alma te abraçava e te beijava, mas nossos corpos permaneciam distantes.

Cada diálogo, cada sorriso compartilhado me fazia acreditar que nunca nos afastaríamos...

Aquela noite foi única para mim! Quando nossos lábios se tocaram pela primeira e única vez, nossas almas se entrelaçaram.

Eu morria de amor por você. Jamais imaginei que seria apenas um beijo... um único beijinho.

Mas aquele beijo nos marcou para sempre, por ter sido tão doce e tão inesquecível.

No Silêncio da Madrugada

Quis dormir, mas o sono fugiu,
No peito, a respiração se partiu.
Uma dor imensa me fez calar,
Sufocou meu coração sem avisar.
As palavras se perderam em mim,
Na porta, a solidão bateu enfim.
O frio entrou, sem pedir licença,
E a ferida antiga fez presença.
Desejei voltar, deixar de existir,
Não mais acordar, não mais sentir.
Vivi de ilusão, me enganei outra vez,
Sonhei com água, mas era só aridez.
Oh Deus, escuta o meu clamor,
Não me deixes sem Teu amor.
Sustenta-me, não deixes desvanecer,
Se estou só, que eu possa Te ver.
Resta-me o Senhor, fiel e presente,
Que nunca me deixou, eternamente.
Abraça-me, Pai, com Teu calor,
E esconde-me no Teu eterno amor.

Como Todas as Flores Sou Sensível

Como Todas as Flores Sou Sensível

Sou flor que sente, mesmo entre espinhos,
não machuco quem me toca com carinho.
Se ontem houve dor, hoje há saudade,
minha alma chora, mas quer verdade.

Se o amor é real, ele resiste,
mesmo quando o silêncio persiste.
Que o perdão floresça, suave e inteiro,
como um novo sol no
canteiro.

No Simples, Encontrei

Busquei no brilho do mundo
O que só o amor podia dar.
Foi num gesto profundo
Que aprendi a me enxergar.
Não era luxo, nem multidão,
Mas um olhar cheio de verdade.
Ali floresceu meu coração:
A felicidade vive na simplicidade.

Quem Me Dera o Sempre

Quem me dera que me deixasse sorrir com a eternidade,
e que esses pequenos momentos não se findassem.
Que nenhuma besteira nesse mundo fosse capaz de constranger nosso sentimento.
Que nada fútil fosse capaz de nos deixar uma hora, duas, distantes um do outro.

Meu amor por ti é capaz de soltar as muralhas da solidão
e atravessar as barreiras que tentam nos impedir de vencer.

Quem me dera se todos os nossos dias fossem de paz,
e que eu não tivesse que lutar contra mim, contra ti, contra nós.
Que eu pudesse apenas sorrir, sorrir...
e te fazer feliz ao meu lado.

Vamos esquecer o que nos fere, o que nos separa,
e viver cada hora, minuto e segundo
das coisas deliciosas que podemos viver.

Na Hora H

Às vezes,
crio universos de palavras dentro de mim
que gostaria de dizer,
mas na hora H
não sai nada.
Crio imagens,
desenho prédios, avenidas e favelas,
mas na hora H
não mostro nada.
Quebro pratos,
atiro pedras para o alto,
mas quando chega na hora H
não faço nada.
Ah!
Me vejo como uma explosão
transformada em fumaça,
que com o vento
se desfaz...
Descobri, então,
que na verdade
a mente cogita muitas coisas
que o coração
não quer dizer,
mostrar
ou fazer.

Um Apelo ao mundo dos relacionames

Casais de namorados, noivos, casados... por favor, não se manipulem.

Não façam um do outro um mero objeto de estudo que pode ser moldado conforme suas vontades.

Não usem o outro apenas para tirar proveito de seus próprios interesses, sejam eles quais forem.

Lembrem-se: por trás de cada pessoa existe uma alma que merece amor, respeito e proteção.

Amem-se e não se traiam.

Não barganhem, não aprisionem.

O amor é um sentimento nobre e livre.

Abracem-se, escutem-se, compreendam-se.

Sejam recíprocos e cordiais um com o outro.

Caminhem juntos em verdade e sinceridade.

Que os sentimentos entre vocês sejam mútuos, para o bem de todos.

Um singelo elogio vindo de quem verdadeiramente ama vale mais do que mil palavras de admiradores que enxergam apenas as aparências.

Pedaços da Realidade

Buscamos a felicidade,
Mas erguemos muros ao redor.
Procuramos defeitos em tudo,
E esquecemos o valor do amor.
Nos tornamos mestres da exigência,
Egoístas em nossa essência,
Barganhamos com nós mesmos,
Sem olhar com consciência.
A família se fragmenta,
O relacionamento se esfria,
O preconceito nos limita,
E a alma perde a alegria.
Tudo está tão perto,
Mas tornamos tudo difícil.
Não enxergamos o elo das coisas,
Vivemos num ciclo artificial.
Esquecemos do Criador,
Do sopro que nos deu vida.
Somos apenas criaturas,
Dependentes, em cada batida.
Se ao menos abríssemos os olhos,
Veríamos que o céu não está longe.
A felicidade não é um prêmio,
É um estado que se esconde
No simples, no amor, na verdade ?
Nos pedaços da realidade.

Relíquia

Não quero ser apenas mais uma na multidão,
onde tudo se confunde, onde ninguém se distingue.
Prefiro ir na contramão.
Chega de clones, de vozes iguais, de corpos moldados.
Não quero ser igual a todas.
Quero ser a imagem que destoa,
a intrusa que permanece,
aquela que não se apaga.
Quero ser relíquia.
Não apenas vista,
mas notada na naturalidade,
marcante aos olhos de quem me vê.
Quero ser o diferente.

Valor da Página em Branco

Durante um longo período,
descartei folhas de papel em branco
como quem elimina o excedente.
Eram numerosas,
arquivadas em gavetas,
alocadas em recantos,
aparentemente supérfluas.
Sem deliberação,
descartava algumas,
convicta de sua inutilidade.

Até que, em determinada ocasião,
ao redigir uma narrativa ?
daquelas que emergem com veemência
e exigem espaço ?
faltavam escassos versos para o desfecho.
E, precisamente naquele ápice criativo,
constatei a ausência de papel.
Nenhuma folha disponível.
Nenhum caderno acessível.
Nenhuma alternativa viável.

A impossibilidade de prosseguir
levou-me a ressignificar o vazio.
Aquelas páginas outrora negligenciadas
revelaram-se insubstituíveis.
Eram substrato fértil,
ambiente silencioso,
pronto para acolher ideias,
emoções,
universos inteiros.

Naquele instante,
compreendi que o que se mostra trivial
pode, em verdade, ser essencial.
Que o excedente de hoje
pode constituir o recurso vital de amanhã.
E que uma folha em branco
jam
ais é mero papel ?
é potência latente.

Amor no Bioma Amazônico

Entre tantos segredos mil,
o amor que veio atina
no coração Amazonas
que se abriu como menina.

Entre tantas, a mais bela,
da natureza é princesa,
reflete a nobreza pura
do Brasil, maior riqueza.

Nela, uma fera indomada,
meu coração ganhava,
e no verde da floresta
minha alma se alargava.

Desse mistério sou dona,
como a chuva que se entorna,
sou do rio, sou da fauna,
sou do tempo que transforma.

Teu olhar é como o fogo
que acende a mata inteira,
e meu corpo, como o solo,
se entrega sem fronteira.

O amor em mim germina
feito flor de vitória-régia,
cresce livre, sem medida,
na paixão que se perpetua.

Sou raiz que se aprofunda,
sou cipó que se enlaça,

sou canto de arara livre
na manhã que te abraça.

E se um dia o mundo esquecer
do poder que há na beleza,
lembra: o amor que nasce aqui
é bioma e é fortaleza.
`

Aqueça o Meu Coração

Por favor entre, mas não apague a luz
E nem deixe a porta aberta.
Não corra e nem faça barulhos,
Caminhe suavemente.
Ascenda a lareira
E aqueça o meu coração.
Pode criar uma imagem?

Você é Natureza Viva

A natureza é sábia. Ela se renova, floresce, respira ? tudo por si só.
Quando não acontece, não é culpa dela, mas de quem não soube cuidar.
Tudo que é regado com amor permanece:
brilha, pulsa, encanta.
Veja as árvores dançando com o vento,
as flores pintando o campo com cor,
os pássaros cantando liberdade,
as borboletas bordando o ar com leveza.
Tudo é lindo, tudo é vida.
E você, Edinalva, é parte disso.
Você é a própria natureza ?
forte, sensível, pura e cheia de beleza.

Meu Lado Poetico

Assim como a vida tem o lado doce e azedo, claro e obscuro, temos um lado agreste e outro encantador

Um lado que inspira intrigas, que contesta, que nega,

enquanto o outro destila a graça da leveza ? de tão sedutor

Como cordas entrelaçadas, um não é sem o outro.

Mas aquele no qual a luz brilha é o porto ?

este é o meu lado poético.

Aquele em que conto dor e amor, expresso emoção e razão,

faço o irreal tornar-se real.

Caminho sobre linhas tortuosas, danço em curvas

sem errar um só passo.

E expresso tudo que penso, sinto e acho ?

sobre mim, sobre nós, sobre o mundo.

Brasil, Face Oculta

Paredes pichadas, becos estreitos,
Casas amontoadas, campos de barro,
Florestas ao redor, crianças descalças
Empinando pipas ? lá ninguém usa paletó.
Vielas estreitas, vias cruzadas,
Comunidade, rapaziada,
Famílias de bem ?
Mas se a nobreza retrata,
A tela exibe a pobreza.
Precisa:
De quem olha?
De quem cuide?
De quem o recrie?
Oh! Brasil, tu que és nobre e sutil,
Mostras tuas calçadas, tuas ilhas,
Esnobes teus prédios altos, teus pomares,
Tuas praças requisitadas, teus faróis,
Teus arquipélagos e monumentos importantes.
Ah! Brasil, tu que escondes essa face,
Aos teus olhos, não tão importante ?
Isso é repugnante.
Fala, oh Brasil, das estradas de lama,
Dos rios impactados, das palafitas em meio aos lagos,
Daqueles que gritam:
"Quero dignidade! Sou cidadão!"
Ainda que com os pés descalços,
Carrego-te no coração.

Canção do Bem -Te - Vi

Bem-te-vi.
Bem-ti.
Te vi cantando num alto galho de uma árvore,
Fui atraída pelo teu canto doce e suave.
Bem-te-vi, do canto adocicado,
De longe, mil encantos.
Meu namorado vil,
Um passarinho construindo o seu ninho pra repousar.
De lá da árvore,
Suas notas escoavam em meu coração.
Bem-te-vi escutava,
Meu pássaro amado,
Teu canto enamorado... então, paixão!
Não, então amor,
Não te troco por um beija-flor.
Meu amor, bem-te-vi,
Meu amor, bem-te-vi,
Sou tua flor, bem-te-vi.

Que Mundo é Esse ?

Esse mundo falso, cheio de encalço.
Ando descalço, mas firmo os pés no chão.
Vejo tanta gente na vida carente,
Caminhos ardentes, sem direção.
Uns com mesas fartas, pra outros falta pão.
Um pede clemência, outro ? na indiferença ?
Dos gritos alheios, não há compaixão.
Que mundo é esse que não brilha o sol?
Que mundo é esse que falta a luz?
Um mundo vazio que a tantos seduz.

Ser Resiliente

Ser resiliente é flor que insiste,
Mesmo em solo seco, ela persiste.
É vento que dobra, mas não se parte,
É alma que sangra, mas segue com arte.

É cair mil vezes e levantar,
Com olhos cansados, mas sem parar.
É fazer do tropeço um aprendizado,
E do medo, um passo mais ousado.

É ter no peito um sol escondido,
Que brilha mesmo quando tudo está perdido.
É saber que a dor não é prisão,
Mas ponte que leva à superação.

É ser rio que contorna a pedra dura,
É ter fé mesmo na noite mais escura.
É dançar com a vida em seu compasso,
E transformar cada queda em abraço.

Resiliência é força que não se vê,
Mas que mora em quem escolhe crer.
É coragem em forma de silêncio,
É esperança que vence o tempo.

Brincadeira ou Filosofia

Os filósofos que filosofaram na Antiguidade
ensinaram a humanidade a filosofar
a filosofia filosófica, completamente fiosificada por eles.

No entanto, nos dias atuais,
vivemos uma filosofia à sombra
do que foi o passado filosófico,
antes das correntes filosóficas existirem.

O homem saiu da caverna, mas não fechou a porta.
Acabaram retornando ao seu lugar
e vivem em guerra consigo mesmos e com o exterior.

A verdade... o que é verdade?
Os que a buscam são raridade.
Com a mentira se acostumou a humanidade, a qual lhe tirou a liberdade.

Esse diálogo se iniciou há séculos,
mas não chegou a um denominador comum.
Voltamos ao ponto inicial.
Não houve uma verdadeira libertação.
A humanidade continua discursando
na busca do remédio que promova a solução.

Dentro dos mil artigos, propostas de solução,
se não os experimentarem, se perpetua a discussão.

Genealogia Poética

Nos versos bordados do tempo,
Florescem nomes em sucessão.
Mulheres que moldam o destino,
Em rima, sangue e coração.
Maria Joaquina
Filha de Filomena, mulher decidida,
Irmã de fé de Josefina,
E de Clotilde, tão comedida.
Prima de Hermínia e Romênia,
Filhas de Roselândia, a sonhadora,
Que morava nos confins da terra,
Com alma livre e encantadora.
Neta de Abeluna, firme e serena,
Bisneta de Maria das Viagens,
Que cruzou mares e montanhas,
Com coragem em suas passagens.
Tataraneta de Socorro,
Mãe de Abelarda, mulher destemida,
Que comprou um sítio no Brasil,
E lá recomeçou sua vida.
Nasceu então Robertina,
De olhar doce, alma menina,
Mãe de Migelina, que foi avó
De Gestrude, irmã de Firmina.
Gestrude, bisavó de Martinha,
Que hoje embala com ternura e graça
A pequena Maria Eduarda,
Nova flor que o tempo abraça.

Ah, se...

Ah, se...
Quem dera que a noite nunca existisse,
E que as luzes jamais se apagassem.
Que nossos passos fossem sempre retos,
E que nunca tropeçássemos.
Que cravos não nascessem,
E que as dores fossem condenadas.
Que a alegria fosse eterna,
No coração, acalmada.

Poema Manifesto

Tudo que antes era azul,
era céu, era oceano,
tudo que antes era amarelo,
era o ouro singelo, tão belo.
Tornou-se cinzento, fumaça ao vento,
rostos alegres refletem tormento.
Olhares que esbanjavam ternura,
choram agora amarga amargura.
Pelas ruas consumidas, obscuras,
homens selvagens sem dó, sem cura.
Quereis o império, destruindo a nação,
mas não é bravura ? é louca maldição.
Oh, homens selvagens, isso não é bravura,
é amarga maldade, é pura loucura.
Afastai-vos das minhas terras,
pois nelas não cabem vossas guerras.

A Essência do Amor

O amor tem uma essência , pura e suave que deixa linda a alma irradiada de alegria só quem sente e capaz de descrever a beleza que não pode ser vista pelos olhos , mas sentida pelo coração.

Vozes sem Julgamento

Há encontros que não pedem tribunais,
nem sentenças, nem juízes.
Pedem apenas ouvidos atentos,
corações abertos,
e palavras que se tornam pontes.
Porque no diálogo verdadeiro
não há réu nem acusador,
há apenas vozes que se reconhecem,
silêncios que se respeitam,
e gestos que se transformam em compreensão.
Que cada conversa seja um espaço de luz,
onde o julgamento se cala
e a escuta floresce.

A Fofoqueira

Cedinho, lá está ela sobre sua varanda, como quem não quer nada, mas com aquela bisbilhotice. Cantando sua musiquinha, um código entre vizinhas.

Ela entra disfarçada, deixa a janela encostada na portinha, olha já espiando a molecada que vai passando, dona do jornal, senhora da maldade, sabe tudo, mente é meia verdade.

Quem casou? Quem morreu? Mulher curiosa, pimenta ardilosa, dona pipoqueira, mulher fofoqueira.

Não perde um detalhe, tudo sabe, tudo vê. Quando não cochicha com a vizinha, assiste programa na TV, ou se esconde por trás das frestinhas para ninguém ver.

Quero

Não quero o mundo,
apenas um abraço.
Não espero os fundos,
a felicidade não é ter tudo.
Um leve toque
que devasta,
um singelo sorriso
me basta.
Quero a fala silenciosa,
a frase ardente,
a distância presente
nas letras
que entrelaçam nossas mentes.

Incompreendida

Falei de mim, dos meus medos,
de minhas fragilidades sem egos,
só verdades.
Contei-lhe meus sonhos, meus altos e baixos;
minha intenção era um simples desabafo.
Dei-te confiança em dividir contigo minha vida,
esperava tudo, menos ser incompreendida.
Ah, pobre de mim, que pensava ter uma amiga.
Mas, na verdade, estava diante de um dos mais sutis animais:
uma víbora.
Não solicitei um advogado,
nem mesmo um juiz.
Me vi diante de um promotor
que insurgiu contra mim com cruel ardor.
Ah, me vi sem saída,
busquei apenas apoio,
mas fui incompreendida.
 fui incompreendida.

O.....?

`

É forte como a morte,
silencioso, sem porte,
entra sem ser chamado,
e já nos tem dominado.
É chama que não se vê,
corrente que prende o ser,
doce veneno que encanta,
mistério que nunca se espanta.
Quem sou eu, que te consumo,
sem corpo, sem rumo,
mas, quando me descobres,
já sou dono dos teus nomes.
`

Meu Jardim , Minha Flor

Meu jardim, repleto de flores,
nobre em suas cores, diferentes odores,
marca-me de amores, delícias em seus sabores.

Rosas, cravos, jasmim, margaridas...
Suave elegância, todas são lindas,
respiram vida, belas ternuras em suas aventuras.

Mas, entre os odores, perfume e sedução,
tal rosa destaca-se, roubando o meu coração.
Me faz andar nas nuvens, imaginar o além;
seu perfume, oh rosa, nenhuma outra tem.

Que, atônito, desmaia aos encantos de tais flores assim.
Não mais escondo, revelo a ti.
Tu és tão envolvente e inspiras o meu ser,
essa rosa tão nobre,
amor, és você.

Nordeste Sabor Sertão

Norte, Nordeste, sertão, agreste,
Feijoada na mesa, sabor que não se esquece.
Pipoca, paçoca, pé de moleque,
Milho verde e tapioca, quem prova repete.
Da roça o roceiro, da palha o palheiro,
Da lavra o lavrador, da Bahia o terreiro.
Acarajé da baiana, vatapá, abará,
Moqueca de camarão ? um banquete no ar.
Quindim, queijadinha, doce tentação,
Cocada, amendoim, torrada e aipim no fogão.
Cozido, baião de dois, feijão com arroz,
Macarronada na mesa, fartura pra todos nós.
Geladinho, picolé, sorvete pra refrescar,
Na Toca de Dona Maria você pode se arranjar.
Comida, doce ou sobremesa, basta pedir, ela traz,
Um cardápio de riquezas que só o Nordeste faz.

Histórias da Terrinha

Seu Chico, irmão de Francisco, amigo de Federico, que morava na roça e ganhou Jovelina no grito. Garimpava no garimpo, o pai fabricava granito. O coitado não tinha aparência, mas era filho de rico.

Dona Dora, tadinha, trabalhava toda tardezinha na sua humilde rocinha. Tinha treze filhos e sete netinhas, era amada por suas noras, que nunca iam embora, só para não deixá-la sozinha.

Seu Bira, lá do bar, a ninguém dava ligar. Não vendia fiado, todos tinham que pagar. Era um homem calmo, andava devagar, mas se devesse a ele, logo vinha cobrar.

Dona Marisa e seu Elizeu eram os donos da cidade, conhecidos como os banqueiros ? eita cabras retados! Manejavam bem o dinheiro, só andavam com Maria do lado. Quem pisasse no calor deles, saía com os dois pés cortados.

Dona Chica, fuxiqueira, da vida nada fazia. Quando não estava no bar do Bira, estava na porta da vizinha. Conhecida na população da roça, era barraqueira, namoradeira que só... não passava de uma fofoqueira.

E enfim, a vovó Sidinha, tão velha que ninguém mais via. De ano em ano ia à missa, levada por sua sobrinha. Gente, não falo da vida de ninguém, são apenas historinhas, recordações que contei da minha humilde terrinha.

Poema é: O que vivo, sinto e escrevo

`

Poema não é apenas letra ou rima,
É palavra técnica, elaborada e bonita.
É emoção, é razão, é fogo e água,
É amor, é paixão que nunca se apaga.

Poema é sangue que escorre nas veias,
É criação delicada, sentimento que não traz solidão.
É linguajar na pureza, força na braveza,
É riqueza e pobreza, verdade e ilusão.

É andarilho sem direção,
É o copo do vivo ou do morto.
É fala, é pensamento,
É escrita que expressa o sentimento.

É flor e vida, histórias e feridas,
Sonhos, abraços, despedidas.
É sol e lua, abelhas e mel,
É dor amarga, é fel cruel.

Poema é eu, tu, ele, nós,
É pássaros, jardins, rios e foz.
É selvagem, é tudo atroz,
É lágrimas, alegria, surpresa e voz.

É beleza e feiúra, desprezo e ternura,
É multidão, é palco, é gratidão pura.
É grito no silêncio, dança ao vento,
É castigo, condenação, é tempo.

É o não posso, é o que acho,
É exatidão ou problema.
É olhar no espelho e dizer:
Sou o que não vejo, ainda que ele mostre defeito.

Sou livre a bailar nos versos,
Posso dançar, posso brincar.
Poema é o que vivo, sinto, vejo, desejo,
É sonho, fala, pensamento e escrita.
Poema é vida ? e nela me encontro.

Quem ligou?

Quem ligou para mim?
Não foi minha mãe, não foi meu pai, nem minha avó, enfim.
Quem foi, afinal, que deixou na caixa de voz
uma mensagem que não reconheci?
Quem é o autor desse mistério?
Revele-se para mim, diga sim!
Não sou uma princesa encantada,
o que será que você viu em mim?
Suas frases soam delicadas,
perfumadas igual a um jasmim.
Quem ligou para mim,
doce mistério fez.
Por que brincar assim?
Mostre-se de uma vez,
pra que se esconder nesse jogo de xadrez?
Quem será que vai aparecer?

Como o amor acontece.

Sem intenção, por acaso ? um simples tombo ou um olhar desinteressado.
Uma ligação errada, um desentendimento inesperado,
ou apenas sentados em cadeiras lado a lado.
O olhar atrai, o beijo gera o sentimento e, com o abraço,
sentimos toda a emoção do momento

Imperfeição

Por trás desta riqueza de detalhes
E olhar arrebatador, curvas delineadas e passos perfeitos,
eu te vejo.
Por trás dessa postura impecável
E desses cabelos tão perfumados,
toques suaves, pele macia,
eu te vejo.
Sei que essa aparente formosura
Esconde uma fissura,
Uma loucura capaz de disfarçar.
Mas não há jeito:
Por mais lindo que seja,
Não existe ser perfeito.
Tu não és um Deus, não, não.
Então se explica a imperfeição:
És apenas um ser
Cuja beleza aflora pouco por dentro,
Mais por fora.
Não me deixarei enganar.
O fator não ascendeu,
O brilho não transpareceu,
A beleza se ofuscou,
E a perfeição logo se desfez
Então, o que tanto via
E não me dividia,
Era noite de um lado
E do outro, dia.

O valor de eu Ser Eu Mesma

Por que me chamas de cafona por eu ser tradicional?

Estou errada em optar pelo que considero correto?

Ah! Nessas inovações, às vezes nos perdemos, mas parece que você se achou.

Ótimo! Mas deixe-me ser eu mesma, com os meus gostos, minhas percepções. Isso não quer dizer que esteja certa ou errada ? ou quem sabe você mesmo.Apenas quero proteger minha ideia, meu conceito acerca dos valores da vida.

Não me leve a mal se me achar tradicional."

Quem Realmente Sou

Que apenas me ame: os meus sorrisos,

meus cabelos castanhos, curtos e crespos,

minha pele negra, o meu olhar perspicaz. Que aceite ser sincera com o meu lado silencioso...

É difícil amar quem realmente sou? Que eu não precise deturpar a obra do meu criador,

que eu possa ser exatamente como me esculpiu e me pintou. Que eu não precise mendigar seu afeto,

que não seja necessário pleitear o seu amor.

Quero apenas que seja a chave que me completa.

Não corpo, mas coração

Teu sorriso recorda a infância,
tempo de doces lembranças;
teu ser não esconde a infância.Teu olhar não me faz ecoar o sorriso,
que tento conter e não consigo.Oh! Nobre rapaz, que tanta graça faz,
de jeito generoso, de riso prazeroso.Galanteador, sujo jogou, quase despido,
mas não me encontrou.Em Deus me escondi; não deveria ser assim.
Diferente sou: busco um amor,
e não uma atração.Não me ofereça o teu corpo,
peço-lhe o coração.Verdade, e não ilusão.

Loucura

O poder enaltece o humilde, enquanto ao soberbo empobrece.
A humildade desce as escadas da alma, a qual a reflexão esclarece,
enquanto a maldita soberba pelo poder enlouquece.
Tal ser, que não se freia num horizonte tão vasto diante de si,
é incapaz de enxergar a própria arrogância e se corrigir.
Humildade, és tu de tamanha grandeza e suave beleza;
mesmo em meio às pressões, és de nobre riqueza.

Excelentíssimo Senhor Juiz,

Excelentíssimo Senhor Juiz,Venho expressar minha indignação acerca da discrepância recorrente em nossas reuniões.

Espero que da parte do magnânimo advenha soluções cabíveis contra todas as reações infundadas de Cururu, Jibóia e Peteleco.Já não cabe mais suportar os infortúnios desses colaboradores ineptos, causadores de dissoluções entre si

Como parte desta fantasia retórica, articulada com o intuito de apresentar perante Vossa Excelência, manifesto que Cururu, Jibóia e Peteleco sejam reconhecidos como responsáveis legais pela desarticulação dos neurônios vitais que mantêm a humanidade em seu são juízo

.Aqui encerro minha participação e passo a palavra a Vossa Excelência.

Cicatrizes que Viram Força

Dei um beijo e recebi várias bofetadas,
Abracei quem me empurrava.
Cega pelo amor, não enxergava nada,
Até que um dia acordei marcada.

Não chorei, não me escondi,
Não me entreguei, nem desisti.
Não lamentei, mas compreendi
Que o maior erro de tudo estava em mim.

Parei, respeitei e prossegui,
Vi que a vida não parou ali.
Não dei voz ao meu eu;
Se se foi de mim, é porque não era meu.
Sim, sofri, mas aprendi
Que ganhos e perdas não significam o fim.

Amadureci pelo processo que enfrentei,
Combatendo contra mim mesma, me enxerguei.
A vida é bela e cheia de oportunidade;
Por que amargar a mentira,
Se hoje posso encontrar a verdade?

Se no chão chorou o coração,
Quando a Deus não reconheci,
Ainda que eu tenha esquecido Dele,
Ele não esqueceu de mim.

Teu amor me ergueu,
Permitiu-me recomeçar.
Tudo que em mim foi dor
Não mais quero recordar.